

Conhecimentos dos Acadêmicos de Odontologia da UEA sobre a Odontologia Hospitalar

Liliane de Souza FERREIRA¹, Eliane de Oliveira Aranha RIBEIRO², Rosana Elisabete Agostinho dos SANTOS²

¹ Graduanda do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas – Manaus, Amazonas, AM, Brasil

² Professora Mestre do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas - Manaus, Amazonas, AM, Brasil

Endereço correspondência

Liliane Ferreira
Rua Quintino Bocaiuva, 791 - centro
Manaus, AM, Brasil
+55 (92) 99249-6504.
liane_ferreira22@hotmail.com.br

Recebido em 25 de junho (2017) | Aceito em 10 de julho (2017)

RESUMO

A saúde bucal faz parte da saúde geral. A importância da atenção multidisciplinar ao paciente hospitalizado fez com que a odontologia fosse introduzida nesse ambiente. Este estudo teve o objetivo de averiguar as percepções dos graduandos de Odontologia sobre conhecimentos acerca da odontologia hospitalar. A pesquisa foi realizada com 80 acadêmicos do 5º ao 8º período do curso de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com 6 perguntas sobre o tema. Os resultados evidenciaram que 63,75% dos acadêmicos acreditam ter um conhecimento regular com relação à auto avaliação sobre conhecimentos em odontologia hospitalar. Sobre a experiência odontológica em hospital, apenas 3,75% dos acadêmicos já vivenciaram esta experiência. A maioria dos estudantes anseia por experimentar este tipo de atendimento, cerca de 91,25%. No que diz respeito à odontologia hospitalar como disciplina da grade curricular do curso, o aceite é de 90% entre os acadêmicos. No que se refere à atuação e comportamento do cirurgião dentista no hospital, 51,25% desejam saber como deve ser esta postura. No que tange a importância da atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar, 81,25% acreditam na relevância desta atuação. Portanto, pode-se constatar que os graduandos tem conhecimento da importância da odontologia em âmbito hospitalar, mas admitem que precisam estudar mais sobre o tema.

Palavras chaves: Odontologia hospitalar; Estudantes de odontologia; Atuação do cirurgião-dentista.

ABSTRACT

Oral health is part of general health. The importance of multidisciplinary care to hospitalized patients led to the introduction of dentistry in this environment. This study had the objective of ascertaining the perceptions of the graduates of Dentistry on knowledge about hospital dentistry. The research was carried out with 80 academics from the 5th to 8th period of the dentistry course of the University of the State of Amazonas (UEA). For the data collection, a questionnaire with 6 questions about the subject was used. The results showed that 63.75% of the students believe that they have a regular knowledge regarding self-assessment about knowledge in hospital odontology. About the dental experience in a hospital, only 3.75% of the students have experienced this experience. Most students yearn to experience this type of care, about 91.25%. With regard to hospital dentistry as a discipline of the curricular curriculum of the course, the acceptance is 90% among the academics. Regarding the performance and behavior of the dental surgeon in the hospital, 51.25% want to know how this position should be. Regarding the importance of the dental surgeon's performance in hospital, 81.25% believe in the relevance of this action. Therefore, it can be seen that undergraduates are aware of the importance of dentistry in a hospital setting, but admit that they need to study more about it.

Keywords: Hospital dentistry; Dental students; Acting of the dentist surgeon

1. INTRODUÇÃO

Historicamente, a odontologia hospitalar surgiu em

1901 no Hospital Geral da Philadelfia.[1] No Brasil, a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH) foi o marco para legitimação da área.[2]

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) de Nº 7, de 24 de fevereiro de 2010 recomenda a assistência odontológica nos leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), pois todo paciente deve receber assistência integral.[3] Além desta resolução, tramita o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 34/2013, que trata da oferta da assistência odontológica a pacientes internados em hospitais públicos e privados. Em outubro de 2014 foi realizada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) a III Assembleia Nacional de Especialidades Odontológicas (ANEO), nela foi reconhecido o direito do exercício da Odontologia Hospitalar (OH) pelo cirurgião-dentista. [4]

Uma atuação que visa os cuidados das alterações bucais, que exigem procedimentos de equipes multidisciplinares de alta complexidade ao paciente, é uma das definições para odontologia hospitalar. ² O paciente deve ser avaliado com um todo, a saúde bucal, como estado de harmonia, normalidade ou higidez da boca, só tem significado quando acompanhada, em grau razoável, de saúde geral do indivíduo. [5]

O simples exame da cavidade oral é de grande relevância para detectar alterações bucais pré-existentes, contribuindo para o tratamento precoce. Dentro desse contexto, a adição do cirurgião-dentista junto equipe multidisciplinar de atendimento ao paciente internado contribui para diminuir o risco de infecção, tempo de internação, quantidade de prescrição de medicamentos, melhorar a qualidade de vida, além de promover um atendimento completo ao paciente. [6] Outro componente a ser destacado refere-se a medida de promoção de saúde bucal em pacientes que se encontram internados em âmbito hospitalar, a partir de condutas odontológicas, como profilaxia dentária, técnicas de escovação ou ainda aplicação tópica de flúor, que ficam dificultados para pacientes institucionalizados, na medida em que não podem se dirigir aos consultórios ou postos de saúde para tais intervenções profiláticas. [7]

Wayama et al [8] afirmaram que muitos dos profissionais da saúde não sabem ou não possuem informações quanto à atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. E que muitos cirurgiões-dentistas ainda não sabem o porquê da importância da sua participação dentro de hospitais como na assistência do paciente internado, sendo que existem situações clínicas que a

presença do cirurgião-dentista no hospital é essencial. Uma clara realidade é o fato de que a muitos pacientes possui limitações em seguir os princípios de boa higiene bucal, o que dificulta a higienização rotineira. Pois é sabido que o paciente hospitalizado tem uma considerável diminuição na frequência dos hábitos de higiene oral, devido sua preocupação com a doença atual, motivo de sua internação, não dando a devida atenção com os cuidados com a saúde bucal. Por esta razão, é de grande valia a inclusão do cirurgião-dentista no corpo clínico das instituições hospitalares, oferecendo atividades curativas, preventivas e educativas com intuito de prevenir o aparecimento de doenças ou evitar a evolução de problemas bucais que podem levar à piora do quadro clínico do paciente hospitalizado. Porém, apesar de essa realidade mostrar a importância da intervenção odontológica no contexto hospitalar, segundo Meira et al [9] a presença desse profissional na equipe de saúde, principalmente dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), ainda não é uma realidade.

A Odontologia em âmbito hospitalar possui extrema importância, para os alunos de graduação em odontologia, pois possibilita o contato com diversas situações que envolvem o tratamento multidisciplinar realizado por cirurgiões-dentistas, médicos e enfermeiros.[10] Em estudos realizados por Pasetti et al[11] relatam que existe uma escassez de conhecimento dos profissionais da área da saúde em referência às patologias e métodos preventivos odontológicos. Citaram também que existe uma deficiência na graduação dos cirurgiões-dentistas para atuação em pacientes sob Terapia Intensiva. Ressaltam, ainda, que a presença de uma equipe multidisciplinar irá propiciar um diagnóstico e tratamento precoce das doenças odontológicas em pacientes das UTIs.

Se por muito tempo, os hospitais, tem sido reservado apenas ao atendimento cirúrgico bucomaxilofacial, no presente momento, a odontologia possui importante papel dentro da equipe multidisciplinar na busca do aprimoramento da assistência integral à saúde. [12] Alguns dos problemas encontrados, além da falta de treinamento da equipe multiprofissional e da não interação sobre o assunto saúde oral, são aqueles decorridos do preconceito e falta de conhecimento da atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, pelo desconhecimento e desinteresse nessa área. [13]

Para informar a população sobre a importância da odontologia em âmbito hospitalar e aumentar a participação do cirurgião-dentista no hospital, debates sobre a inserção da disciplina na grade curricular das faculdades

de Odontologia e uma possível rotatividade dos residentes em odontologia hospitalar nas mais variadas especialidades da Medicina, podem ser feitos através de Entidades como o Conselho Regional de Odontologia (CROs) e Secretarias de Saúde Bucal dos governos Estadual e Municipal, com o intuito de melhorar o atendimento à população e para termos uma ideia mais ampla sobre esse tema. [14]

As responsabilidades dos procedimentos realizados em âmbito hospitalar são compartilhadas entre médicos, cirurgiões-dentistas e toda equipe assistente. Na maioria dos casos o atendimento é priorizado em diversas situações, como nos casos de cirurgia bucomaxilofacial, de atendimento às crianças, pacientes portadores de necessidades especiais com extensa limitação, física, mental ou comportamental, casos de intolerância ao anestésico local, ou em pacientes medicamentos comprometidos que suas condições de saúde contraindicam ou impedem a sua ida em consultórios odontológicos convencionais, por motivo de ausência de infraestrutura ou mesmo à inexistência de uma equipe auxiliar treinada. No entanto, os pacientes que apresentam enfermidade sistêmica e que são atendidos nos ambientes hospitalares fazem com que a recuperação destes contribua de modo efetivo. [2]

Wayama et al [8] afirmaram que é de suma importância para o aluno de graduação, como um futuro cirurgião-dentista durante a sua formação acadêmica, o seu incentivo e preparo para manejo do paciente em âmbito hospitalar. Enfatizam ainda, a importância das faculdades de Odontologia abordarem este tema na grade curricular durante a graduação.

Assim, este estudo permitirá, além do conhecimento adquirido, dissertar sobre o entendimento dos universitários acerca desta nova área de atuação da odontologia.

2. Materiais e Métodos

Esta pesquisa de campo, exploratória de natureza quantitativa, descritiva e observacional foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEA – Universidade do Estado do Amazonas, sob o número 1.223.867. O estudo foi realizado na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, localizada no bairro da cachoeirinha, Av. Codajás, nº 25; CEP: 69.065-130; Manaus, mais precisamente com os acadêmicos de odontologia, que estavam cursando o 5º, 6º, 7º e 8º períodos do curso no segundo semestre de 2015, ou seja, cerca de 200 alunos.

Os critérios de inclusão foram: Acadêmicos dos

citados períodos que concordaram em participar do estudo e assinarem o TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido) e critérios de exclusão: Acadêmicos dos períodos anteriores aos exigidos na pesquisa e alunos ausentes por motivo de doença ou licença maternidade durante o período de coleta.

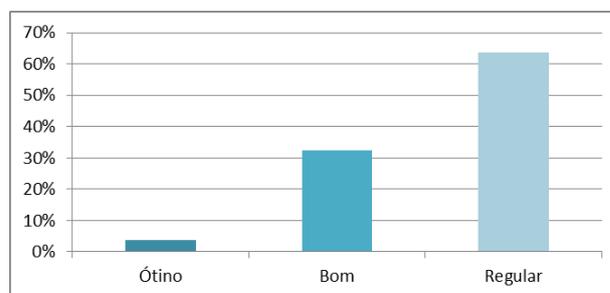
Os dados do presente trabalho foram coletados através de um questionário estruturado que consistia em seis perguntas que envolviam o nível de conhecimento sobre Odontologia hospitalar; experiência odontológica em um hospital; importância do Cirurgião-Dentista atuar em âmbito hospitalar; interesse por vivenciar alguma experiência odontológica hospitalar; opinião sobre Odontologia Hospitalar como parte integrante do currículo de graduação e o que esperaria caso fosse incluído em seu currículo conteúdo sobre odontologia hospitalar.

Para a coleta e análise dos dados foi utilizado o programa da Microsoft Excel 2010. Esses foram organizados e tabulados numa planilha eletrônica e posteriormente realizadas as análises estatística e descritiva acerca dos dados obtidos. Os resultados foram apresentados em porcentagem referente ao número de questionários aplicados.

3. RESULTADOS

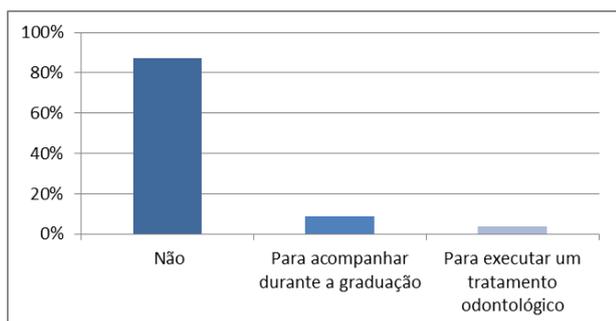
O gráfico 1 contém dados referentes as questões com relação à auto avaliação sobre conhecimentos dos acadêmicos em odontologia hospitalar. Observa-se que a maioria dos entrevistados, 63,75% acreditam que tem um conhecimento regular sobre o tema. Somente 32,5% responderam que acreditam ter um bom conhecimento.

Gráfico 1- Percentual de alunos sobre conhecimento em odontologia hospitalar



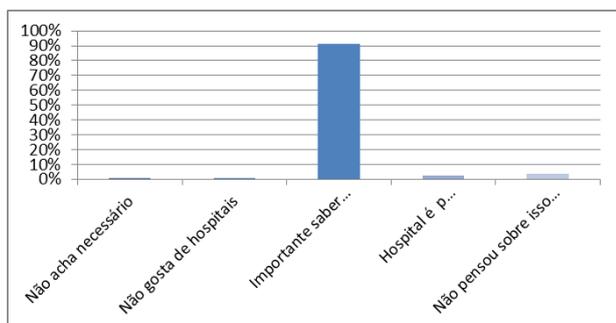
Os resultados apresentados no gráfico 2, sobre a experiência odontológica em hospital, indicam que apenas 3,75% dos acadêmicos já vivenciaram esta experiência, enquanto que 87,5% ainda não passaram por um hospital.

Gráfico 2- Percentual de alunos sobre a experiência odontológica em hospital



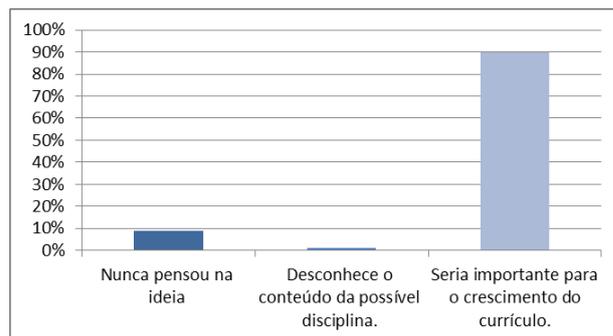
No gráfico 3 há dados percentuais referentes o interesse por vivenciar alguma experiência odontológica hospitalar. Observa-se que 91,25%, ou seja, existe quase uma unanimidade entre os estudantes por experimentar este tipo de atendimento.

Gráfico 3- Percentual de alunos sobre interesse por vivenciar alguma experiência odontológica hospitalar



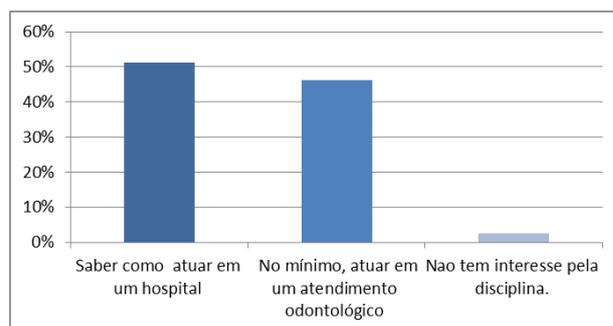
Os resultados apresentados no gráfico 4 no que diz respeito a odontologia hospitalar como disciplina da grade curricular do curso o aceite é de 90% entre os acadêmicos.

Gráfico 4 - Percentual de alunos sobre Odontologia Hospitalar como parte integrante da grade curricular da graduação



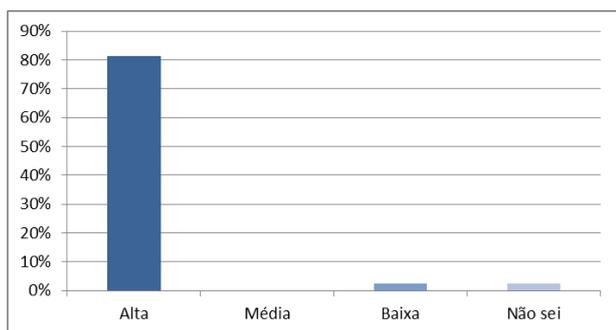
Pode-se constatar no gráfico 5 referente à atuação e comportamento do cirurgião dentista no hospital, 51,25% desejam saber como deve ser esta postura. Já 46,25% gostariam de poder entrar e no mínimo atuar em um atendimento odontológico como acadêmico. Enquanto que apenas 2,5% não tem interesse por essa disciplina.

Gráfico 5- Percentual de alunos sobre se não teve ou não vai ter conteúdo sobre odontologia Hospitalar e o que esperaria caso fosse incluído em seu currículo



Conforme o gráfico 6, pode-se se observar em relação a importância da atuação do cirurgião dentista no ambiente hospitalar, 81,25% acreditam na relevância desta atuação

Gráfico 6 - Percentual de alunos sobre a importância do Cirurgião Dentista atuar em âmbito hospitalar



4. DISCUSSÃO

A presença de um dentista nas unidades de terapias intensivas trouxe para a odontologia, mais do que uma mudança de paradigma, uma obrigação prevista em lei. Observa-se sua ampla aplicabilidade, pois ajuda a diminuir os vários tipos de infecções que possam ter ligação direta ou indireta com a cavidade bucal. Além de implicar em benefícios para o paciente, o sistema como um todo sai ganhando ao reduzir o tempo de internação e uso de antibióticos.

De um modo geral, os acadêmicos participantes deste estudo demonstraram, com suas respostas, a necessidade de abordar no currículo nas faculdades a disciplina Odontologia Hospitalar durante a graduação, visto que em alguns casos este tema é abordado somente em nível de especialização. Aranega, et al 15 relataram que a maioria dos alunos recebeu alguma informação em seminários e através de atividades, por meio de Projetos de Extensão, cedendo oportunidades para que estes presenciem situações de atendimento em âmbito hospitalar, demonstrando como é a rotina assim também os passos e cuidados do atendimento do paciente a este nível.

Apesar de 81,25% dos alunos acharem que é importante o tema, mais de 60% sentem-se inseguros quanto ao assunto sobre Odontologia hospitalar. Os estudos de Sousa et al 16, corroboram com nossos achados que embora pouco reconhecida a presença do cirurgião dentista nos hospitais, deve-se mudar alguns paradigmas procurando uma maior divulgação da atuação desses profissionais nos

hospitais e os órgãos responsáveis por essa área.

A presente pesquisa contribui para a reflexão acerca do grau de conhecimento dos graduandos em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) sobre Odontologia em âmbito hospitalar.

5. CONCLUSÃO

- Com base nos resultados desse trabalho, pode-se concluir que os graduandos têm conhecimento da importância da odontologia em âmbito hospitalar, mas admitem não ter um bom conhecimento sobre o tema.
- Há necessidade de abordagem na grade curricular sobre odontologia hospitalar, para que haja uma participação mais atuante dos futuros cirurgiões-dentistas nessa área.
- Apesar da ausência desta disciplina no curso, existe o interesse na quase totalidade dos acadêmicos, a respeito da odontologia hospitalar;
- A inserção da disciplina no curso permitirá uma nova área de atuação aos futuros dentistas desta faculdade.

REFERÊNCIAS

- [1] Lima DC, Saliba NA, Garbin AJI, Fernandes LA, Garbin CAS. A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados. Rio de Janeiro -RJ: Revista Ciência & Saúde Coletiva da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2011 mar.; 16(1): 1173-1180.
- [2] Godoi APT, Francesco AR, Duarte A, Kemp APT, Silva-Lovato CH. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. Revista de Odontologia da UNESP, 2009.; 38(2):105-109.
- [3] Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC no 7, de 24 de fevereiro de 2010. [Citado em 2017 jan 12]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/rdc007_24_02_2010.html.
- [4] Conselho Federal de Odontologia Resolução CFO N° 162 DE 03/11/2015. Diário Oficial da

- União, de 16/11/2015.
- [5] Chaves, MM. Odontologia Social. In:Chaves MM. Odontologia social. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas; 1986.
- [6] Bezinelli LM, Eduardo FP, Lopes RMG, Biazevic MGH, Eduardo CP, Correa L, Hamerschlak N, Michel CE. Coste-effectiveness of the introduction of specialized oral care with laser therapy in hematopoietic stem cell transplantation. *Hematol Oncol Pediatr Transplant*, 2014 Mar.; 32(1): 31-9.
- [7] Arcêncio RA, Oliveira MF, Villa TCS. Interações por tuberculose pulmonar no Estado de São Paulo no ano de 2004. *Cien Saúde Coletiva* vol.12 no.2 Rio de Janeiro Mar./Apr. 2007.
- [8] Wayama MT, Aranega AM, Bassi ANF, Ponzoni D, Garcia Junior IRG. Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. Rio de Janeiro-RJ: *Rev. Bras. Odontol*, 2014 Jan./Jun.; 71(1): 48-52.
- [9] Meira RCS, Oliveira CAS, Ramos IJM. A importância da participação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar. Trabalho vencedor na 9ª edição do prêmio SINOG de Odontologia 2010. Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte/MG. 24-28.
- [10] Vilella FMS, Parras AA, Ferreira AR, Ramires GAD, Silva NM, Botacin PR, Binhardi TDR.. O estágio do ambiente hospitalar como eficiente experiência para o ensino, a pesquisa e a extensão dos alunos do curso de odontologia. *Revista Ciência em Extensão*, 2011; 7(3): 51.
- [11] Pasetti LA, Carneiro Leão MT, Araki LT, Albuquerque AMN, Ramos TMB, Santos SF. Odontologia Hospitalar A Importância do Cirurgião Dentista na Unidade de Terapia Intensiva. Bauru-SP: *Rev. Odontologia (ATO)*, 2013 abr.; 13(4): 211-226.
- [12] Montenegro FLB, Marchini L. Odontogeriatrics: uma visão gerontológica. Rio de Janeiro-RJ: Ed. Elsevier, 2013., 244-256.
- [13] Almeida RF, Pinho MM, Lima C, Faria I, Santos P, Bordalo C. Associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas. *Revista Portuguesa Clínica Geral*, 2006; 22: 379-390.
- [14] Stevão ELL. Odontologia Hospitalar. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: www.issuu.com/eberstevao/docs/odontologia_hospitalar. Acesso em: 25 fev. 2015.
- [15] Aranega AM, Bassi AF, Ponzoni D, Wayama MT, Esteves JC, Garcia Junior IR. Qual a importância da odontologia hospitalar? Rio de Janeiro-RJ: *Revista Brasileira de Odontologia*, 2012 jan./jun.; 69(1): 90-93.
- [16] Sousa, LVS; Pereira, AFV; Silva, NBS. A Atuação do Cirurgião-Dentista no Atendimento Hospitalar. São Luís- MA: *Rev. Ciênc. Saúde*, 2014 , jan-jun; 16 (1): 39-45.